

DIFICULDADES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS ESTRANGEIROS (APOIO UNIP)

Aluna: Beatriz Perez Floriano

Orientador: Prof. Dr. Paulo da Silva Quadros

Curso: Letras

Campus: Polo Araçatuba

Diante da crescente necessidade de se buscar o aprendizado de uma segunda língua (L2), objetivou-se, com o presente estudo, investigar as principais dificuldades encontradas por estudantes de língua inglesa durante seu aprendizado. Empregou-se o método de documentação bibliográfica para a coleta de dados, que consistiram em estudos já publicados obtidos de três bases de dados científicas *on-line*: Periódicos Capes, SciELO e Wiley, utilizando descritores em Português e em Inglês. Os estudos encontrados demonstraram que existe grande preocupação no que diz respeito à fonética. Alunos tendem a familiarizar-se melhor com os fonemas do idioma quanto mais cedo ingressam em seu estudo. O mesmo é válido para sua língua vernácula. Algumas das principais dificuldades fonéticas e fonológicas residem na pronúncia de codas e na palatalização dos fonemas /d/ e /t/ em /dʒ/ e /tʃ/. O contexto de utilização tanto quanto o ambiente proporcionado ao aluno durante o estudo interferem na apreensão das estruturas da língua. O professor, nesse sentido, exerce importante papel como mediador do diálogo. Também foi observado que a classe social interfere com a qualidade do ensino, assim como o crescimento profissional do docente. Finalmente, um fator determinante para todo tipo de dificuldade enfrentada pelos estudantes de línguas é sua capacidade de buscar ajuda, uma vez que muitos deixam de fazê-lo por timidez ou por não conseguirem formular suas questões. Tendo em vista os resultados observados, concluiu-se com este estudo que as principais dificuldades encontradas por estudantes de Inglês como segunda língua residem em questões fonéticas, as quais devem ser conduzidas pelo docente no sentido de

desinibir seus alunos, aumentar o diálogo e o grau de estímulo do ambiente de estudo.